

Afonso Zeca, Cantar Alentejano

Chamava-se Catarina
O Alentejo a viu nascer
Serranas viram-na em vida
Baleizo a viu morrer
Ceifeiras na manh fria
Flores na campa lhe vo pr
Ficou vermelha a campina
Do sangue que ento brotou
Acalma o furor campina
Que o teu pranto no findou
Quem viu morrer Catarina
No perdoa a quem matou
Aquela pomba to branca
Todos a querem p'ra si
Ó Alentejo queimado
Ningum se lembra de ti
Aquela andorinha negra
Bate as asas p'ra voar
Ó Alentejo esquecido
Inda um dia hs-de cantar